



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 05/2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018

I - ABERTURA

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, sob a Presidência de Acácio Tarrafa, secretariado por Paulo Bicho e Manuel Gaspar (em substituição de Rute Pires), teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Ana Ribeiro, José Carlos, Carlos Pinto, Adelaide Medina, António Mendes e Daniel Veiga. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia, António Ferreira, Clara Nunes e Salvador Félix.-----

Foi a seguinte a ordem de trabalhos:-----

II - ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1 – Apreciação e votação da ata anterior.
- 2 - Apresentação de pareceres e propostas de moções honrosas.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1 – Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia.
- 2 – Nota dos trabalhos realizados pelo executivo da Junta de Freguesia.
- 3 – A pedido do executivo da Junta de Freguesia tratar do horário do cemitério.
- 4 – Intervenção do público.

II - ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes, passando ao **ponto um** da ordem de trabalhos "Apreciação e votação da ata anterior", questionando os membros da mesa se prescindem da leitura integral da ata da assembleia ordinária de vinte e oito de Setembro de dois mil e dezoito, ao que todos concordam. Posteriormente, levando-a à apreciação, propõe a sua votação, sendo aprovada por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções. ---

De seguida passa ao **ponto dois** "Apresentação de pareceres e propostas de moções honrosas", dando a palavra aos membros da mesa para, a existirem, apresentarem as suas moções, sendo que não existindo passa de imediato ao Período da Ordem do dia.-

Carlos Pinto - cumprimenta os presentes e começa por referir que nem só de cultura, futebol, voleibol, de ranchos e teatro vive a Vila. Isto para enaltecer o passeio equestre realizado pelo Sr. António Temido e filha Filipa Temido.-----

Evento teve um grande número de participantes de todo o país. Com esta informação o mesmo reconhece o mérito deste evento que muito dignificou a nossa Vila realizado com a participação do PJF (Presidente da Junta de Freguesia).-----

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

No **ponto um** "Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia", este começa por referir que lhe dirigiram dois convites, um do PJF para participar nas comemorações da relevação de Pereira a Vila e o outro, do Grupo de Teatro "O Celeiro" para o evento dos "Talentos", cujo convite foi extensivo a todos os membros da (AF) Assembleia de Freguesia realizado no dia 29/09/2018 em que o mesmo se fez representar pelo Segundo secretário da Assembleia.-----

Após explanação dos convites referidos pelo PAF, procede-se às inscrições para tomarem da palavra.-----

Adelaide Medina – cumprimenta os presentes e apresenta uma sugestão, sobre o dia da comemoração de relevação de Pereira a Vila, ter sido alterado de 21 de Outubro para o 3º domingo de Agosto e não ter havido a divulgação do evento para esta data

então referida, sentindo-se por este motivo indignada. A mesma mais refere que concorda com a feira das comedeiras no 3º domingo do mês de Outubro com era tradição.-----

Carlos Pinto - Referiu-se também ao dia de comemoração de reeleição de Pereira a Vila e a festa da Vila são festividades diferentes, justificando a importância de ambas, partilhando a opinião da Adelaide Medina.-----

De seguida o PAF (Presidente da Assembleia Freguesia) dá a palavra ao PJF começando este por cumprimentar todos os presentes e dizendo que concorda com alteração do dia de reeleição de Pereira a Vila para o terceiro domingo de Outubro, juntando estes dois eventos para o mesmo dia.-----

A Clara Nunes - Toma a palavra e diz concordar também com a posição já manifestada anteriormente pelo PJF, não se opondo. No entanto, sugere que no próximo ano se possa fazer a feira anual com maior ênfase, caso seja possível.-----

Após estas posições sobre os assuntos dos festejos o PAF chama a atenção para as despesas ou encargos financeiros que estas duas comemorações podem acarretar para o executivo.-----

Carlos Pinto - Acerca do mesmo assunto, sugeriu que ambas as festividades fossem participadas com os grupos culturais da Vila (Teatro, Racho e Cantares da Vila).-----

A Adelaide Medina - Associa-se à ideia do Carlos Pinto, reiterando que com a "prata da casa" se poderão fazer grandes festas.-----

Prosseguindo a ordem de trabalhos da sessão, o PAF passou ao **ponto dois** "Nota dos trabalhos realizados pelo executivo da Junta de Freguesia" e de seguida dá a palavra ao PJF, começa por referir como habitualmente, foi facultado a todos os membros da mesa a lista de trabalhos realizados entre a assembleia anterior e a atual, passou à sua indicação sumária, conforme segue em anexo a).-----

Após a explanação do PJF, o PAF aceita inscrições para tomarem de palavra.-----

Carlos Pinto - Fala acerca da manutenção e requalificação dos parques infantis, questionando o executivo sobre a vedação colocada em redor de um dos parques

infantis na UQSL (Urbanização Quinta S. Luís) acrescentando que há carência destes espaços na freguesia e os que existem estão um pouco degradados. Outra das preocupações manifestadas, foi o assunto já referido anteriormente sobre a Ponte do Paço, alertando que a situação de trânsito está caótica. Referiu-se ainda à praia fluvial que no seu ponto de vista, não é viável e considera que aqui se processa comércio pouco lícito. Sugerindo para este problema, aumentar a iluminação pública no local para dessa forma seja impedida essa prática. Aproveitando falar de iluminação, deu destaque pela positiva de já terem sido colocados "leds" em alguns locais da Vila. Terminando a sua intervenção com referência à necessidade de ser criado o depósito das ossadas no cemitério.-----

Adelaide Medina – Inicia a sua explanação referindo-se à sinalética, dizendo que após algumas melhorias já realizadas ainda se denotam carências nomeadamente na Rua José Augusto Mendes Santos e Rua da Aljaibe (espelhos e sinais verticais) na entrada principal. Quanto à UQSL, alertando para a perigosidade de veículos e peões. Referiu-se ainda a Extensão de Saúde, questionando o executivo sobre o ponto da situação acerca do projeto. Outro assunto que trouxe para a mesa da assembleia foi o sistema de rega da UQSL, que considera estar a ser um desperdício de água, devido a inadequada temporização. Volta ainda a referir a ausência de locais, onde os pais possam distrair os filhos em espaços adequados.-----

José Carlos - Inicia a sua intervenção sobre o projeto da Ponte do Paço, relativamente à morosidade do processo, deve-se a articulação com outras entidades envolvidas para a sua execução. Sobre o sistema de rega informa que a incorreta temporização dos expressores é devido a alguns moradores ligarem-na abusivamente. Por último critica a existência de "out doors" colocados pelo concelho e especialmente na freguesia, sugerindo que se tome uma atitude de protesto por abuso, displicência e por outro lado falta de fiscalização da Câmara Municipal, provocando uma imagem degradante das paisagens. Recomenda que sejam retiradas todas as estruturas existentes e alteradas as regras de regulamento municipal à publicidade. Para finalizar, entende que todos nós temos direito a apreciar as paisagens existentes que considera fabulosas, mas que são degradadas, reiterando que a AF deva tomar uma posição sobre este assunto.-----

Daniel Veiga - Toma a palavra apresentando a falta de limpeza junto aos balneários velhos da ADCRP (Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira), propondo ainda sensibilizar todos os moradores da Vila a limparem os espaços junto as suas

moradias e muros, em virtude de ter conhecimento que os funcionários da JF são escassos para todos os trabalhos que as ruas da Vila carecem.-----

Em resposta ao referido anteriormente, intervém o PJF, informando que o espaço referido é da responsabilidade da ADCRP, sendo este espaço privado. Nesta intervenção menciona também ter-se reunido com o PCMMV (Presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Velho), cujos temas abordados foram:-----

- A Ponte do Paço, foi informado que falta o parecer da APA para a aprovação da execução do projecto;-----

- Rotunda Este da entrada da Vila de Pereira, carece de embelezamento;-----

- Parques Infantis, após reclamação da população, esta foi reportada ao PCMMV, dizendo este que os parques existentes na UQSL, um deles não tem condições e deverá ser encerrado. Por isso, não deverá ter qualquer intervenção por parte da CMMV, mas que iria ser construído futuramente um parque infantil de raiz com todas as condições. Depois desta intervenção solicita à secretária da JFP (Clara Nunes) que esclarece sobre outros assuntos nomeadamente:-----

- Praia Fluvial, começou por referir que esta não tem qualquer viabilidade e que se comece a tratar este espaço como um local de lazer, sugerindo que se retirem os alvéolos e colocar uma nova estrutura na mesma zona.-----

- Extensão de Saúde também conhecida de "Posto Médico", tinha sido colocada a concurso público por trinta dias, com início a 20 de Outubro de 2018.-----

- Depósito de Ossadas, informa que a curto prazo não será concretizado por falta de verba. No entanto, não descora a ideia de um projeto no futuro conjuntamente em parceria com a CMMV e a JFP.-----

Retoma de novo a palavra o PJF, referindo-se aos sinais da entrada da Rua do Vale de Água tendo já informado o PCMMV e solicitado a sua colocação, assim como também deu conhecimento para a necessidade de serem colocados espelhos de forma a facilitar a circulação de veículos no local.-----

Na sequência do uso da palavra e ao reconhecer outras carências a nível do trânsito local, manifestou a sua preocupação relativamente a entrada principal (lado Este) da UQSL, pelo perigo inerente a peões e veículos que neste local circulam, provocando alguma discussão entre as diferentes bancadas da Assembleia.-----

Após as várias opiniões emitidas de entre os vários membros da Assembleia, chegou-se a um consenso unânime que o executivo da JFP apoiado pela AFP, deveria pressionar o executivo da CMMV para tomar medidas urgentes sobre uma solução definitiva a este problema.

Do exposto decorreu a elaboração de um texto dirigido ao PCMMV para o alertar deste problema e nos apresentar uma solução (anexo b).-----

Para terminar as informações proferidas, o PJF explica-nos o resultado da sentença relativamente aos *iphones* (conforme se pode ler em anexo c).-----

Ponto 3 - A pedido do executivo da Junta de Freguesia foi tratado o assunto relativo ao horário do cemitério.-----

O PAF inicia este ponto, dando a palavra ao PJF para justificar o motivo deste tema sobre o horário do cemitério (abertura e fecho).-----

O PJF começa por nos informar que tem recebido queixas de várias pessoas pelo inadmissível vandalismo praticado neste local, propondo-se avaliar a necessidade ou não de o mesmo se manter aberto diariamente e durante tanto tempo.-----

Foi aberto o espaço a discussão.-----

Na 1ª intervenção a Adelaide Medina, ao fundamentar a sua posição, é da opinião que o cemitério deveria estar encerrado de 2ª a 6ª feira, porque quando passa em frente ao cemitério nestes dias não se depara com movimento no local.-----

O PAF toma a palavra e considera o assunto bastante melindroso, pelo que não devemos tomar medidas precipitadas, mantendo-se por isso, o horário existente.-----

O José Carlos ao referir-se ao tema em discussão, é da opinião que devemos ouvir aquilo que as pessoas nos têm para dizer e que estes se pronunciem acerca do horário existente no cemitério e só depois devemos decidir em conformidade com os interesses revelados.-----

O Carlos Pinto na sua intervenção, é da opinião que se reduza o horário ao público e que se comece a praticar o horário adequado ao inverno.-----

A Clara Nunes começa por referir que as pessoas que fazem ou tomam estas atitudes de forma incorreta, pensa que não o fazem para roubar mas para vandalizar, dando como exemplo outros cemitérios sem portão, nada disto acontece, acrescentando que não é uma questão de horário.-----

O Manuel Gaspar inicia a sua intervenção começando por lamentar os episódios de vandalismo referidos. Sugere que estas queixas de roubos ou a destruição de objetos e imagens, devem ser informados por escrito ao PJJ e este por sua vez reportar a GNR (Guarda Nacional Republicana) para que possa fazer uma vigilância mais assídua neste local.-----

O Daniel Veiga na sua opinião, diz não haver necessidade de estar todo o dia aberto, acrescentando que seria suficiente apenas 4 horas por dia e ao fim-de-semana manter-se o horário atual.-----

A Ana Ribeiro, diz que o horário durante a semana deve ser reduzido - não há necessidade de manter o horário atual e ao fim de semana manter-se o existente.-----

O PJJ encerra o assunto depois de escutar todas as opiniões sugerindo que para se rever o horário, irá colocar no cemitério um funcionário de CEI+, que questione as pessoas que ali se deslocam, anotando qual a preferência do horário do cemitério no futuro.-----

Ponto 4 – Intervenção do público.-----

Carlos Ferreira refere-se ao último tema em discussão sobre o horário do cemitério, dizendo que devemos reduzir o horário neste período de inverno, aproveitando nesta altura a presença de um funcionário como CEI+.-----

António Augusto, toma a palavra referindo que não concorda com o andamento da ordem de trabalhos desta assembleia. Nesta intervenção, alerta o executivo para alguns aspetos a melhorar de forma a serem tomadas medidas, como sejam:-----

- A passadeira junto ao portão do cemitério que na sua opinião não tem a segurança necessária, sugerindo para o efeito, a colocação de bandas sonoras antes da mesma nos dois sentidos;-----

- Recolocação de novos sinais de trânsito na Rua José Augusto Mendes dos Santos por motivo dos anteriores terem sido vandalizados;-----

- Definirem-se locais específicos para a colocação de informação relativos a "editais de falecimento" evitando assim que se continuem a utilizar espaços públicos indevidamente como acontece vulgarmente na Fonte do Terreiro;-----

- Habitações degradadas na zona histórica de Pereira, colocando em perigo a circulação pedonal naquela zona;-----

- Ponte do Paço, volta a questionar o executivo sobre o andamento deste projeto.-----

Jorge Ferreira, também presente no público, refere-se aos sinais da Rua José Augusto Mendes dos Santos como já tinha sido referido anteriormente e alerta para o não cumprimento do sentido único dos próprios moradores. Traz-nos também outro tema já discutido nesta assembleia sobre a entrada da UQSL e apresenta uma proposta para que o trânsito passe a circular em sentido único à saída neste estreitamento da rua, criando-se outras alternativas como entrada pela rua em frente ao apeadeiro. Aproveita o momento da sua intervenção para fazer um lamento acerca dos membros que constituem a Mesa da Assembleia de Freguesia, apenas duas estiveram presentes na cerimónia da reelevação de Pereira a Vila, assim como a ausência do Presidente da CMMV.-----

O Presidente da Assembleia, e por nada mais haver a tratar, declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

P/L O Presidente da Assembleia

Rute Pires

O 1.º Secretário

Rute Pires

P/L 2.º Secretário

Rute Pires

Seguem anexos relativamente a:

- a) - Trabalhos realizados pela JF;
- b) - Entrada este da UQSL;
- c) - Resultado da sentença dos *Iphones*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEREIRA

ANEXO À ACTA MINUTA SESSÃO 28/09/2018

A Assembleia de Freguesia de Pereira em reunião ordinária no dia vinte e oito de Setembro de dois mil e dezoito, analisou o seguinte:

- O troço de estrada que liga a Vila à Urbanização Quinta de São Luís, um dos nós mais importantes e de maior tráfego local, persiste num estado que não pode continuar;
- O aspecto é degradante e indigno de uma malha urbana que se pretende condigna e compatível com a qualidade de vida a que os moradores e contribuintes têm direito;
- O existente apresenta grave perigo e põe em risco a segurança rodoviária e pedonal;
- Já lá vão quinze anos de más desculpas, invocando e culpabilizando promotores – sendo um facto que ninguém nada fazendo a maior culpa recai agora, exclusivamente, em quem tem o poder de resolver as situações e persiste inoperante;
- Todas as forças candidatas assumiram o compromisso de resolução deste assunto;
- Diariamente são feitas reclamações e pedidas explicações aos membros destas JF e AF;

E deliberou o seguinte:

- Tomar posição sobre este assunto manifestando a sua reprovação pela manutenção desta degradação e pela reiterada inabilidade em a eliminar – chega de desculpas;
- Honrar, pelo menos da nossa parte, o compromisso assumido por todos perante os eleitores;
- Deixar lavrado por escrito que já não suporta mais o não cumprimento dessas promessas eleitorais nem o adiamento de um problema que tem que ter solução;
- Ressaltar que em caso de algum evento grave não deixará de responsabilizar, pelo menos moralmente, quem tem o poder de resolver e nada faz;
- Pedir à Câmara Municipal de Montemor-o-Velho uma solução definitiva para este grave problema, de segurança e de qualidade de vida, desta Vila;

Em consequência pedem resolução e resposta escrita sobre esta situação.

Esta decisão foi analisada e aprovada por unanimidade em minuta para ser de imediato comunicada à Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Montemor-o-Velho na expectativa de que este assunto passe a merecer a atenção que, de vez, merece.

Pereira, 28 de Setembro de 2018, os membros da Assembleia de Freguesia de Pereira

Paulo Jorge Santos Bicho

Acácio Francisco Lopes Tomé

Carlos Roberto Reis Brito

Isabel Margarida Simões

Isabel Margarida Simões

Maria Paula dos Santos

António da Silva Mendes

Amel Cristina Gaspar

João Carlos Galvão Lima

Processo I-Phones

Como é já do conhecimento de todos vocês, o processo relativo aos I-Phones encontrava-se ainda a aguardar uma decisão por parte do Tribunal da Relação de Coimbra.

Ora, fomos notificados na passada semana da decisão, e, para grande surpresa nossa, a decisão do Tribunal é igual à decisão do Tribunal de Montemor-o-Velho. Isto significa que as pessoas visadas e condenadas no processo quer a uma pena de prisão que ficou suspensa, quer ao pagamento de uma indemnização à Junta de Freguesia, vão ter agora que cumprir com a referida sentença. Relembro ainda que apenas recorreremos da parte cível, ou seja, do montante a que foram condenados a pagar à Junta a título de indemnização.

Fomos ainda informados pela Advogada que acompanhou o processo que sendo estas duas sentenças iguais, não é legalmente possível recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça, pelo que só nos resta agora aguardar que as pessoas condenadas paguem a indemnização devida no montante de €500 à Junta de Freguesia.

Caso não paguem voluntariamente a referida indemnização, teremos todos que analisar e discutir a possibilidade de avançar com a execução da sentença, ou seja, interpor nova ação para que sejam aí sim forçados a pagar.